



Aos trabalhadores do grupo EDP

SÓ COM BOAS INTENÇÕES...

Não se melhora a situação dos trabalhadores!

Para melhorar os salários e as condições de vida dos trabalhadores do grupo, a administração não pode ficar só pelo anúncio de boas intenções, tem de passar obrigatoriamente a boas acções.

Na reunião desta quarta-feira, dia 09.02.2022, a administração fez saber que a sua mísera proposta de 0,5% de aumento salarial seria a sua posição final.

Não podemos admitir esta postura de “quero, posso e mando”. É uma total desvirtuação do papel das comissões negociadoras e dos sindicatos, e só pode levar a um extremar de posições e a um endurecimento da luta por melhores condições salariais, de vida e trabalho.

Reafirmamos que pretendemos negociar todas as matérias da nossa proposta, assim como as matérias da proposta que enviámos no ano passado e que dizem respeito a avaliação e progressões nas carreiras.

A administração diz que estará disposta a negociar, mas ainda não apresentou contraproposta relativa a estas matérias.

Disponibilidade

A administração propõe agora que a permanência obrigatória no regime, que pretendia que fosse de 5 anos ou, pelo menos, de 2 anos, para os que já praticam, seja apenas aplicada aos trabalhadores que iniciem agora a disponibilidade. Continuamos a afirmar que a disponibilidade tem de ser valorizada sem prejudicar os trabalhadores.

Saúde

A administração informou, em resposta a uma questão que colocámos em reuniões anteriores, que a aplicação, por parte da MEDIS, de uma franquia na primeira utilização de ambulatório ou de estomatologia, resultou de uma renegociação do contrato e que teria sido esta a melhor proposta. Mais uma vez, os custos caem para cima dos trabalhadores e, assim, se vai retirando direitos.

Em contrapartida, colocou em cima da mesa uma proposta para que os trabalhadores actualmente abrangidos pelo seguro de saúde possam, no futuro, usufruir de cobertura básica nos postos médicos da Sãvida, como se fosse no SNS.

Claro que isso teria um custo, pelo que pedimos mais pormenores da proposta, para informar os trabalhadores e colher junto destes a opinião final.

Outras matérias

A administração disse ainda que será necessário negociar um protocolo para o teletrabalho. A esta matéria respondemos que será necessário que esse protocolo defenda os trabalhadores e vá, nessa defesa, um pouco além da lei.

A próxima reunião ficou marcada para dia 16.02.2022.

Junta-te à luta pelos teus direitos.

Para multiplicar a tua força SINDICALIZA-TE nos sindicatos da FIEQUIMETAL

Lisboa, 10 de Fevereiro de 2022

O Secretariado da Fiequimetal

